

Nome: Botânica na escola

Linha de Pesquisa: Origem da vida, evolução, ecologia e Biodiversidade

Data de Início: 01/03/2017

Financiador: CNPq, CAPES, FINEP, FAPES de diversos Estados, Secretarias de Estado, Universidades integrantes da rede - especialmente na forma de bolsas, além do Ministério do Meio Ambiente e Fundação Araucária.

Coordenador: PROF. RIVETE SILVA DE LIMA

Descrição:

Os projetos aqui reunidos pretendem explorar conteúdos integradores de conceitos de morfologia, anatomia, taxonomia e fisiologia das plantas, detalhando as estruturas vegetais em suas interrelações funcionais e aspectos evolutivos, sempre visando à aplicação dos conteúdos no ensino de Biologia. Pretende-se abordar os conteúdos básicos de Botânica, visando aguçar a capacidade de observação do aluno do mundo vegetal que o cerca, sua percepção da importância fundamental dos vegetais na evolução e manutenção da vida no planeta, portanto, de sua própria vida. Busca-se com isso, trabalhar de forma contextualizada com diversos biomas, enfatizando a diversidade e riqueza de espécies, sua fitossociologia e fenologia, as estruturas internas e externas peculiares das espécies de biomas específicos e também as adaptações estruturais e fisiológicas que permitem a sobrevivência em ambientes diversos, centrando os estudos no seu próprio ambiente e chamando a atenção do aluno para o alcance que esta prática tem na real apropriação do conhecimento. Esta prática favorece o desenvolvimento de metodologia para uma abordagem prática em Botânica, com ênfase no preparo do aluno, propondo situações de ensino-aprendizagem que favoreçam a articulação entre conhecimentos prévios e recém adquiridos. Sendo assim, propõe-se nesse macroprojeto que o professor-aluno do Mestrado possa desenvolver modelos didáticos que facilitem a compreensão dos conceitos teóricos com a elaboração de técnicas práticas, como a construção de maquetes de vegetação para compreensão de hábitos de plantas, jogos interativos envolvendo morfologia e taxonomia vegetal, além de elaboração de coleções didáticas (carpoteca, xiloteca, dentre outros). Poderão ser desenvolvidos, ainda, outros produtos como vídeos, material impresso de informação e divulgação, além de kits de material de aulas práticas para os professores usarem em sala de aula. Criar alternativas ludo- pedagógicas para uma aprendizagem significativa e elaborar um guia para aulas de Botânica também fazem parte da proposta. Outra forma de inserir o conteúdo de Botânica na vivência do aluno é abordar no estudo plantas aromáticas e medicinais, com troca de saberes na comunidade onde a escola está inserida, resultando na elaboração de horto medicinal escolar. A partir dessas ações, os projetos buscam romper a barreira que existe entre a Universidade e a Escola, disponibilizando os resultados de pesquisas e metodologias desenvolvidas no meio acadêmico, capacitando os docentes na abordagem dos conteúdos de Botânica e estimulando o interesse dos discentes.